

AGRADECIMENTOS

Nesta página quero expressar os meus sinceros e profundos agradecimentos a todos os que estiveram ao meu lado, no alcance deste passo tão importante da minha vida académica.

À Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, da Universidade de Coimbra, enquanto instituição e a todos os Docentes e não docentes, que contribuíram, de forma inequívoca, para a minha formação intelectual e humana.

Ao Professor Doutor José Pedro Ferreira pelo apoio e rigor de coordenação do Seminário Pedagógico.

Ao Mestre António Gomes, por me ter guiado no percurso que terminou na elaboração do presente trabalho, pela sua total disponibilidade, transmissão de conhecimentos, simpatia, amizade, empenho, coordenação e sugestões.

A todos os meus colegas e amigos da Faculdade, em particular ao Marco e Rui, que me apoiaram ao longo de todo o curso.

A todos os meus amigos que de alguma forma ajudaram e apoiaram nestes últimos anos, não só na elaboração deste trabalho, mas também ao longo da minha vida.

A toda a minha família, pelo seu apoio, carinho, compreensão e paciência, para que pudesse alcançar esta meta, em especial aos meus pais e irmãos, por terem estado sempre presentes, tanto nos bons como nos maus momentos.

RESUMO

O presente trabalho teve como objectivo estudar a influência do jogador Libero no sucesso das acções defensivas/ofensivas em equipas de Voleibol de alto rendimento.

A fim de analisar o projecto de estudo, levantámos algumas hipóteses e foi definida a amostra: Catorze sets de jogos de Voleibol Masculino, do escalão de seniores, referentes à Liga Nacional de Voleibol 2008/2009 e à final dos jogos Olímpicos de 2008. As equipas observadas foram o Sp. Espinho (9 sets), V. Guimarães (6 sets), Fonte Bastardo (4 sets), Esmoriz (3 sets), Selecção do Brasil (4 sets) e a Selecção dos Estados Unidos (4 sets).

Os dados recolhidos colocaram-se numa grelha de observação adaptada segundo o protocolo de Coleman, no que se refere às eficácias de recepção e defesa (4 níveis) e de ataque (3 níveis), e foram posteriormente analisados.

Através dessa análise foi possível verificar em K1 (*side-out*) uma maior eficácia de recepção do jogador Libero em relação aos restantes jogadores. Também na eficácia de ataque após recepção do jogador Libero, os valores foram superiores aos restantes jogadores. Centrando-nos no jogador Libero verificámos que foi em zona 1 que a eficácia de recepção e de ataque após recepção foi superior.

Já em K2 (*transition*) verificámos que a eficácia de defesa do jogador Libero é superior à dos restantes jogadores. Também na eficácia de ataque após defesa do jogador Libero, os valores foram superiores. Comparando estes resultados com os verificados em K1, constatámos uma menor qualidade de defesa (em relação com os resultados relativos à recepção em K1). Mas, constatámos também que a influência positiva do jogador Libero foi mais expressiva em K2, tanto na defesa como no ataque.

ABSTRACT

This work aimed to study the influence of the Libero player in the success of actions defensives / offensives in Volleyball teams of high yield.

In order to examine the draft study, we raised some hypotheses and the sample was defined: Fourteen sets of games of Men's Volleyball, in seniors, referring to the National Volleyball League 2008/2009 and the final of the 2008 Olympic Games. The teams observed were the Sp Espinho (9 sets), V. Guimarães (6 sets), Fonte Bastardo (4 sets), Esmoriz (3 sets), Selection of Brazil (4 sets) and the Selection of United States (4 sets).

The data collected was placed in a grid of observation adapted according to the protocol of Coleman, in keeping with the efficacy of reception and defence (4 levels) and attack (3 levels), and were later analyzed.

Through this analysis was possible to check in K1 (*side-out*) greater efficacy of reception of the Libero player than other players. Also the efficacy of attack after reception of the Libero player values was higher than other players. Focus on the Libero player we seen in zone 1 that the efficacy of reception and attack after reception was higher.

Already in K2 (*transition*) we found that the less efficacy of defence Libero player than other players. Also the efficacy of attack after defence of the Libero player values was higher than other players. Comparing these results with those found in K1, we found a lower quality of defence (compared with the results for the reception in K1). But, we note also that the positive influence of the Libero player was more expressive in K2 in defence and attack.

Résumé

Ce travail visait à étudier l'influence de l'Libero joueur dans le succès des actionnes défensive / offensive des équipes de volley-ball à haut rendement.

Afin d'examiner le projet d'étude, des hypothèses posées et de l'échantillon a été défini: Quatorze séries de jeux de volley-ball masculin, le niveau des cadres supérieurs, se référant à la Ligue nationale de volley-ball 2008/2009 et la finale des Jeux olympiques de 2008. Les équipes ont été observés le Sp. Espinho (9 sets), V. Guimarães (6 sets), Fonte Bastardo (4 sets), Esmoriz (3 sets), la sélection du Brésil (4 sets) et la sélection des États-Unis (4 sets).

Les données recueillies sont placées dans une grille d'observation adaptée en fonction du protocole de Coleman, en ce qui concerne l'efficacité de l'réception et de défense (4 niveaux) et d'attaque (3 niveaux), et ont ensuite été analysés.

Grâce à cette analyse a été de vérifier dans K1 (*side-out*) d'une plus grande efficacité de la réception du Libero joueur pour les autres joueurs. Aussi l'efficacité de l'attaque après réception le joueur Libero, les valeurs est plus élevée que les autres joueurs. Focus sur les Libero joueur est observé dans la zone 1 que l'efficacité de la réception et la réception de l'attaque après réception sont plus élevés.

Déjà en K2 (*transition*) n'ont observé que l'efficacité de la défense du Libero joueur que les autres joueurs. Aussi l'efficacité de l'attaque après la défense des valeurs du Libero joueur ont été plus élevés. En comparant ces résultats avec ceux trouvés dans K1, a trouvé une baisse de la qualité de la défense (en comparaison avec les résultats de la réception en K1). Mais notons également que l'influence positive de l'Libero joueur est plus expressif en K2, à la fois en défense et en attaque.

Resumen

Este trabajo tiene por objeto estudiar la influencia del jugador Libero en el éxito de las acciones de defensa / ofensiva en los equipos de Voleibol de alto rendimiento.

Con el fin de examinar el proyecto de estudio, plantearon algunas hipótesis y la muestra se definió: Catorce conjuntos de juegos de Voleibol Masculina, el nivel de altos funcionarios, al referirse a la Liga Nacional de Voleibol 2008/2009 y la final de los Juegos Olímpicos de 2008. Los equipos se observaron fueron la Sp. Espinho (9 sets), V. Guimarães (6 sets), Fonte Bastardo (4 sets), Esmoriz (3 sets), Selección de Brasil (4 sets) y la Selección de Estados Unidos (4 sets).

Los datos recogidos se encuentran en una red de observación adaptada de acuerdo con el protocolo de Coleman, respecto a la eficacia de recepción y defensa (4 niveles) y ataque (3 niveles), y luego fueron analizados.

A través de este análisis era comprobar en K1 (*side-out*) con una mayor eficacia de la recepción del jugador Libero para otros jugadores. También la eficacia del ataque después de la recepción del jugador Libero los valores fueron más altos que otros jugadores. Centrándonos en el jugador Libero es visto en la zona 1 que eficacia de la recepción y la eficacia del ataque después de la recepción en la zona son más altas.

Ya en el K2 (transición) identificamos que la eficacia de la defensa del jugador Libero es superior que otros jugadores. También la eficacia del ataque después de la defensa de los valores del jugador Libero eran más altos. Comparando estos resultados con los que se encuentran en el K1, encontramos una menor calidad de la defensa (en comparación con los resultados para la recepción en K1). Constatamos también la influencia positiva de la jugador Libero fue más expresivo en el K2, tanto en defensa como en ataque.

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	VI
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	X
ÍNDICE DE TABELAS	XV
ÍNDICE DE QUADROS.....	XVII
ÍNDICE DE FIGURAS.....	XVIII
ÍNDICE DE ANEXOS.....	XIX
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO	1
1.1. Pertinência do Estudo	2
1.2. Objecto do Estudo	3
1.3. Objectivos do Estudo	3
1.4. Hipóteses do Estudo	4
1.5. Estrutura do Trabalho	5
CAPÍTULO II – REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1. Jogos Desportivos Colectivos	9
2.2. O Voleibol enquanto Jogo Desportivo Colectivo.....	11
2.2.1. <i>Side-out</i> (K1 ou Complexo 1) vs <i>Transition</i> (K2 ou Complexo 2) ...	13
2.3. Observação e análise de Jogo.....	14
2.4. Análise de Jogo no Voleibol	16
2.5. Sistemas de Jogo.....	17

2.6. Sistemas de Recepção	18
2.7. Sistemas de Defesa	23
2.8. O Jogador Libero	24
2.9. Estudos Realizados	28
CAPÍTULO III – METODOLOGIA	31
3.1. Caracterização da Amostra	32
3.2. Apresentação das Variáveis	34
3.3. Instrumentos de Medida	34
3.4. Metodologia de Observação.....	36
3.5. Procedimentos	36
3.6. Tratamento Estatístico	38
CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	39
4A. Estatística Descritiva	40
4.1. Apresentação do Total de acções por equipa e por fase de jogo (K1 vs K2). 40	
4.2. Apresentação dos Resultados para a fase de jogo K1	41
4.2.1. Eficácia de Recepção	41
4.2.2. Eficácia de Ataque após recepção (do Libero ou de outros jogadores) 44	
4.2.3. Eficácia de Recepção do Libero / Zona de Recepção	46
4.2.4. Eficácia de Ataque após recepção do Libero / Zona de Recepção	48
4.2.5. Recepção / Zona de Recepção	49
4.2.6. Ataque (após recepção) / Zona de Recepção	52
4.3. Apresentação dos Resultados para a fase de jogo K2	55
4.3.1. Eficácia de Defesa	55
4.3.2. Eficácia de Ataque após defesa (do Libero ou de outros jogadores)....	58
4.3.3. Defesa / Zona de Defesa	60
4.3.4. Ataque (após defesa) / Zona de Defesa	63
4B. Estatística Inferencial	66
4.4. Apresentação dos Resultados para a fase de jogo K1	66

4.4.1. Eficácia de Recepção (Libero / Outros jogadores).....	66
4.4.2. Eficácia de Ataque após recepção (Libero / Outros jogadores)	67
4.4.3. Eficácia de Recepção do Libero por Zona de Recepção (Z6 / Z1).....	67
4.4.4. Eficácia de Ataque após recepção do jogador Libero por Zona de Recepção (Z6 / Z1).....	68
4.5. Apresentação dos Resultados para a fase de jogo K2	68
4.5.1. Eficácia de Defesa (Libero / Outros Jogadores).....	68
4.5.2. Eficácia de Ataque após defesa (do Libero / Outros jogadores)	69

CAPÍTULO V – DISCUÇÃO DOS RESULTADOS 70

5.1. Discussão dos Resultados para a fase de jogo K1	71
5.1.1. Eficácia de Recepção	71
5.1.2. Eficácia de Ataque após recepção (do Libero ou de outros jogadores) 73	
5.1.3. Eficácia de Recepção do Libero / Zona de Recepção	75
5.1.4. Eficácia de Ataque após recepção do Libero / Zona de Recepção	77
5.1.5. Recepção / Zona de Recepção	78
5.1.6. Ataque (após recepção) / Zona de Recepção	79
5.2. Discussão dos Resultados para a fase de jogo K2.....	81
5.2.1. Eficácia de Defesa	81
5.2.2. Eficácia de Ataque após defesa (do Libero ou de outros jogadores)....	84
5.2.3. Defesa / Zona de Defesa	85
5.2.4. Ataque (após defesa) / Zona de Defesa	87

CAPÍTULO VI – CONCLUSÕES 89

6.1. Conclusão dos Resultados para a fase de jogo K1	90
6.1.1. Eficácia de Recepção	90
6.1.2. Eficácia de Ataque após recepção (do Libero ou de outros jogadores) 90	
6.1.3. Eficácia de Recepção do Libero / Zona de Recepção	91
6.1.4. Eficácia de Ataque após recepção do Libero / Zona de Recepção	91
6.1.5. Recepção / Zona de Recepção	91
6.1.6. Ataque (após recepção) / Zona de Recepção	92
6.2. Conclusão dos Resultados para a fase de jogo K2	92

6.2.1. Eficácia de Defesa	92
6.2.2. Eficácia de Ataque após defesa (do Libero ou de outros jogadores)....	92
6.2.3. Defesa / Zona de Defesa	93
6.2.4. Ataque (após defesa) / Zona de Defesa	93
SUGESTÕES PARA FUTUROS ESTUDOS E IMPLICAÇÕES PRÁTICAS	94
CAPÍTULO VI – BIBLIOGRAFIA	96

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico. 1 – Frequência e percentagem das acções analisadas por equipa;	40
Gráfico. 2 (lado esquerdo) – Frequência e percentagem das acções analisadas por nível competitivo (Nacional e Internacional);	41
Gráfico. 3 (lado direito) – Frequência e percentagem das acções analisadas por fase de jogo (K1 e K2);	41
Gráfico. 4 – Relação do conjunto de acções de [Recepções ao serviço - Ataque] entre o jogador libero e os outros jogadores em K1;	42
Gráfico. 5 (lado esquerdo) – Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - do libero em K1;	42
Gráfico. 6 (centro) – Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - dos outros jogadores em K1;	42
Gráfico. 7 (lado direito) – Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - da totalidade dos jogadores em K1;	42
Gráfico. 8 – Eficácia de recepção do jogador libero, dos outros jogadores e da totalidade em K1;	43
Gráfico. 9 (lado esquerdo) – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção do libero em K1;	44
Gráfico. 10 (centro) – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção dos outros jogadores em K1;	44
Gráfico. 11 (lado direito) – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção da totalidade dos jogadores em K1;	44
Gráfico. 12 – Percentagem de eficácia de ataque após recepção do jogador libero, dos outros jogadores e da totalidade em K1;	45
Gráfico. 13 – Relação do conjunto de acções relativas ao jogador libero de [Recepções ao serviço - Ataque] por zona (6 e 1) em K1;	46

Gráfico. 14 (lado esquerdo) – Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - em zona 6, pelo jogador libero em K1;	46
Gráfico. 15 (lado direito) – Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - em zona 1, pelo jogador libero em K1;	46
Gráfico. 16 – Eficácia de recepção em zona 6 e zona 1, do jogador libero, em K1;	47
Gráfico. 17 (lado esquerdo) – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção em zona 6 do jogador libero em K1;	48
Gráfico. 18 (lado direito) – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção em zona 1 do jogador libero em K1;	48
Gráfico. 19 – Percentagem de eficácia de ataque após recepção do jogador libero em zona 6 e zona 1, em K1;	49
Gráfico. 20 – Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - no total das 6 zonas em K1; ..	50
Gráfico. 21 – Frequência da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - por zona em K1;	50
Gráfico. 22 (em cima e à esquerda) - Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - na zona 4 em K1;	51
Gráfico. 23 (em cima e ao centro) - Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - na zona 3 em K1;	51
Gráfico. 24 (em cima e à direita) - Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - na zona 2 em K1;	51
Gráfico. 25 (em baixo e à esquerda) - Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - na zona 5 em K1;	51
Gráfico. 26 (em baixo e ao centro) - Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - na zona 6 em K1;	51

Gráfico. 27 (em baixo e à direita) - Frequência e percentagem da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - na zona 1 em K1;	51
Gráfico.28. – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção no total das 6 zonas em K1;	53
Gráfico. 29 – Frequência da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - de acordo com a recepção por zona em K1;	53
Gráfico. 30 (em cima e à esquerda) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção na zona 4 em K1;	54
Gráfico. 31 (em cima e ao centro) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção na zona 3 em K1;	54
Gráfico. 32 (em cima e à direita) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção na zona 2 em K1;	54
Gráfico. 33 (em baixo e à esquerda) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção na zona 5 em K1;	54
Gráfico. 34 (em baixo e ao centro) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção na zona 6 em K1;	54
Gráfico. 35 (em baixo e à direita) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção na zona 1 em K1;	54
Gráfico. 36 – Relação do conjunto de acções de [Defesa - Ataque] entre o jogador libero e os outros jogadores em K2;	54
Gráfico. 37 (lado esquerdo) – Frequências e percentagens da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - do libero em K2;	56
Gráfico. 38 (centro) – Frequências e percentagens da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - dos outros jogadores em K2;	56

Gráfico. 39 (lado direito) – Frequências e percentagens da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - da totalidade dos jogadores em K2;	56
Gráfico. 40 – Percentagem da eficácia de defesa do jogador libero, dos outros jogadores e da totalidade em K2;	57
Gráfico. 41 (lado esquerdo) – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa do libero em K2;	58
Gráfico. 42 (centro) – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa dos outros jogadores em K2;	58
Gráfico. 43 (lado direito) – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa da totalidade dos jogadores em K2;	58
Gráfico. 44 – Percentagens de eficácia de ataque após defesa do jogador libero, dos outros jogadores e da totalidade em K2;	59
Gráfico. 45 – Frequência e percentagem da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - no total das 6 zonas em K2; ..	60
Gráfico. 46 – Frequência da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - por zona em K2;	61
Gráfico. 47 (em cima e à esquerda) - Frequência e percentagem da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - na zona 4 em K2;	62
Gráfico. 48 (em cima e ao centro) - Frequência e percentagem da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - na zona 3 em K2;	62
Gráfico. 49 (em cima e à direita) - Frequência e percentagem da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - na zona 2 em K2;	62
Gráfico. 50 (em baixo e à esquerda) - Frequência e percentagem da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - na zona 5 em K2;	62

Gráfico. 51 (em baixo e ao centro) - Frequência e percentagem da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - na zona 6 em K2;	62
Gráfico. 52 (em baixo e à direita) - Frequência e percentagem da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - na zona 1 em K2;	62
Gráfico. 53 – Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa no total das 6 zonas em K2;	64
Gráfico. 54 – Frequência da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - de acordo com a defesa por zona em K2;	64
Gráfico. 55 (em cima e à esquerda) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa na zona 4 em K2;	65
Gráfico. 56 (em cima e ao centro) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa na zona 3 em K2;	65
Gráfico. 57 (em cima e à direita) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa na zona 2 em K2;	65
Gráfico. 58 (em baixo e à esquerda) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa na zona 5 em K2;	65
Gráfico. 59 (em baixo e ao centro) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa na zona 6 em K2;	65
Gráfico. 60 (em baixo e à direita) - Frequência e percentagem da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa na zona 1 em K2;	65

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela. 1 – Lista dos sets e das jogadas por jogo;	33
Tabela. 2 – Lista dos jogos e sets por equipa;	33
Tabela. 3 – Lista das acções por jogadores (libero / outros jogadores) e por fase do jogo;	33
Tabela. 4 – Resultados do pré-teste de aferição da fiabilidade de observação;	38
Tabela. 5 – Número de acções analisadas por equipa, por fase de jogo e por recepção/defesa e ataque;	40
Tabela. 6 – Relação das frequências e percentagens da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - pelo jogador libero e pelos outros jogadores em K1;	41
Tabela. 7 – Relação das eficácias de recepção do jogador libero, dos outros jogadores e da totalidade em K1;	43
Tabela. 8 – Relação das frequências e percentagens da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após recepção pelo jogador libero e pelos outros jogadores em K1;	44
Tabela. 9 – Relação das percentagens de eficácia de ataque após recepção do jogador libero, dos outros jogadores e da totalidade em K1;	45
Tabela. 10 – Relação das frequências e percentagens da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - por zona (1 e 6), pelo jogador libero em K1;	46
Tabela. 11 – Relação das eficácias de recepção em zona 6 e zona 1, do jogador libero, em K1;	47
Tabela. 12 Relação das frequências e percentagens da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto, após recepção do jogador libero por zona (Z6 e Z1) em K1;	48
Tabela. 13 – Relação das percentagens de eficácia de ataque após recepção do jogador libero em zona 6 e zona 1, em K1;	49
Tabela. 14 Relação das frequências e percentagens da qualidade de recepção - R(-) errada; R(0) errada mas aproveitável; R(/) aproveitável e R(+) certa - por zona (1 a 6) em K1;	49

Tabela. 15 Relação das frequências e percentagens da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - por zona de recepção (1 a 6) em K1;	52
Tabela. 16 – Relação das frequências e percentagens da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - pelo jogador libero e pelos outros jogadores em K2;	55
Tabela. 17 – Relação das percentagens de eficácia de defesa do jogador libero, dos outros jogadores e da totalidade em K2;	57
Tabela. 18 – Relação das frequências e percentagens da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - após defesa pelo jogador libero e pelos outros jogadores em K2;	58
Tabela. 19 – Relação das percentagens de eficácia de ataque após defesa do jogador libero, dos outros jogadores e da totalidade em K2;	59
Tabela. 20 Relação das frequências e percentagens da qualidade de defesa - D(-) errada; D(0) errada mas aproveitável; D(/) aproveitável e D(+) certa - por zona (1 a 6) em K2; 60	
Tabela. 21 Relação das frequências e percentagens da qualidade de ataque - A(-) com ponto para o adversário; A(/) sem ponto e A(+) com ponto - por zona de defesa (1 a 6) em K2;	63
Tabela. 22 - Teste Qui-Quadrado (x^2) relativo à significância entre as eficácias de recepção do jogador Libero e dos outros jogadores;	66
Tabela. 23 - Teste Qui-Quadrado (x^2) relativo à significância entre as eficácias de ataque após recepção do jogador Libero e dos outros jogadores;	67
Tabela. 24 - Teste Qui-Quadrado (x^2) relativo à significância entre as eficácias de recepção do jogador Libero em zona 6 e em zona 1;	67
Tabela. 25 - Teste Qui-Quadrado (x^2) relativo à significância entre as eficácias de ataque após recepção do jogador Libero em zona 6 e em zona 1;	68
Tabela. 26 - Teste Qui-Quadrado (x^2) relativo à significância entre as eficácias de defesa do jogador Libero e dos outros jogadores;	68
Tabela. 27 - Teste Qui-Quadrado (x^2) relativo à significância entre as eficácias de ataque após defesa do jogador Libero e dos outros jogadores;	69

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro. 1 – Lista dos jogadores Libero presentes na amostra e respectivas equipas; ...	32
Quadro. 2 – Modelo de avaliação / Inventário de codificação de abreviaturas para o preenchimento das fichas de observação (Adaptado de Coleman, 1985)	32

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – Intervenção do processo de análise do jogo como treino e a performance (Adaptado de Garganta, 1998);	16
Fig. 2 – Sistema de Recepção em W (adaptado de Mesquita, Guerra & Araújo, 2002);	19
Fig. 3 – Sistema de Recepção em semicírculo (adaptado de Ribeiro, 2004);	20
Fig. 4 – Sistema de Recepção com 3 jogadores (adaptado de Mesquita, Guerra & Araújo, 2002);	20
Fig. 5 – Sistema de Recepção com 2 jogadores (adaptado de Mesquita, Guerra & Araújo, 2002);	21

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo I – Campograma.....	ii
Anexo II – Ficha de Registo K1.....	ii
Anexo III – Ficha de Registo K2	iii